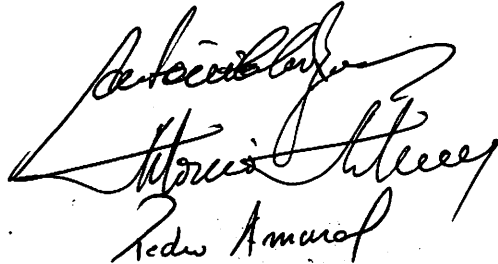


- Limpezas gerais de espaços públicos em toda a freguesia. -----
Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a
Sessão. -----



**ACTA DA PRIMEIRA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE AGUADA DE
CIMA, REALIZADA A SETE DE ABRIL DE
DOIS MIL E DEZASSEIS**

Aos sete dias do mês de abril de dois mil e dezasseis pelas dezanove horas realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, na sua Sede, sita no edifício da Junta de Freguesia sita na Praça Santa Eulália, nº 65 em Aguada de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2015:

Ponto dois - Discussão e votação da 2.ª Revisão Orçamental do ano 2016.

Ponto três - Discussão e votação da proposta de delegação legal de competências com a Câmara Municipal de Águeda para a realização das obras de recuperação e restauro do edifício da antiga escola primária.

Ponto quatro - Discussão e votação da proposta de delegação legal de competências com a Câmara Municipal de Águeda para a realização das obras de requalificação do largo de Bustelo.

Ponto cinco - Outros assuntos de interesse.

Presidiu à sessão o senhor Presidente da Assembleia António Clemente Figueira, sendo secretariada pelo primeiro secretário António Pereira Antunes e pela segunda secretária Ana Rosa Gonçalves dos Santos.

O Presidente da Assembleia de Freguesia declarou aberta a sessão:

Foram verificadas as presenças dos seguintes membros da Assembleia: - António Clemente Figueira; - António Pereira Antunes; - Ana Rosa Gonçalves dos Santos; - Ana Cristina de Oliveira Abrantes; - Arnaldo de Oliveira Mesquita; - Jorge Miguel de Oliveira Abrantes; - Rui Alexandre Garruço Almeida e - Pedro Filipe Gomes Amaral. Do Executivo estiveram presentes: - o Presidente Albano Marques Abrantes; - o Secretário Albano Manuel de Almeida Fernandes e - a Tesoureira Irene José de Almeida Henriques.

O Presidente da Assembleia de Freguesia informa que o membro da Assembleia: - Maria Augusta Vilar Simões Tavares, não pode estar presente nesta sessão, tendo este justificado a sua ausência ao Presidente da Assembleia.

O Presidente da Assembleia deu a palavra à segunda secretária que procedeu à leitura da ata da quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima realizada em dezoito de dezembro de dois mil e quinze e da ata da primeira sessão extraordinária da

ACTAS

Assembleia de Freguesia de Aguada de Cima realizada em doze de fevereiro de dois mil e dezasseis. Ambas as atas, depois de lidas foram votadas e aprovadas por unanimidade dos presentes.

Iniciados os trabalhos o Presidente da Assembleia deu a palavra ao público para este colocar as suas questões.

Inscreveu-se o senhor Hernâni Pardal para alertar para o mau estado da calçada em frente ao prédio do Mário Azevedo (junto à Padaria da Avozinha).

Interveio o Presidente do Executivo, senhor Albano Abrantes, referindo que não tinha conhecimento da situação e que vai ver o que se passa e tratar do assunto.

Não havendo mais intervenções do público e tendo o Presidente do Executivo já respondido ao assunto exposto, o senhor Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao senhor Albano Abrantes para este informar a Assembleia dos trabalhos efetuados na freguesia desde a última Assembleia até hoje:

- Plantação de carvalhos no Parque do Salgueiral;
- Reparação do passeio na rua da Miragaia junto à casa da senhora Cristina
- Reparação das casas de banho nos coretos das Almas da Areosa
- Pintura do Cruzeiro da Paz e do Cruzeiro das Almas
- Colocação de telhado novo na zona do café
- Reparação da Travessa dos Carvalhitos – reconstrução da via em terra batida com o apoio da Câmara Municipal de Águeda;
- Continuação do passeio da Borrallheira
- Desvio da água no Seixo com apoio da Câmara Municipal
- Aplicação de postes de iluminação na subida da Forcada com o apoio da Câmara Municipal
- Construção de base e aplicação de uma cabine no Vale Grande
- Conclusão das obras de requalificação junto ao Parque Desportivo do Sabugueiro com empedramento da ligação e plataforma junto ao rio.
- Plantação de oliveiras
- Limpeza e manutenção de jardins por toda a Vila
- Limpeza de valetas por toda a Vila
- Análise da água dos fontanários.
- Conclusão da estrada junto ao Pólo educativo

Terminada a exposição tomou da palavra o senhor Jorge Abrantes dizendo que no que diz respeito à rotunda e à ponte junto à Clínica Santa Teresinha, só vendo as obras a avançar é que acredita que realmente vão ser feitas. Refere também que relativamente ao Orçamento Participativo não vai participar.

De seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra a Irene Henriques, que deu a conhecer a situação financeira da Freguesia ao final do dia anterior: - Cofre: quinhentos e vinte e quatro euros e trinta e seis cêntimos; - Caixa de Crédito Agrícola: doze mil e vinte e nove euros e cinco cêntimos e - Caixa Geral de Depósitos: dezassete mil novecentos e sessenta e seis euros e dezoito cêntimos.

Não havendo comentários sobre este ponto, o senhor Presidente da Assembleia deu início à ordem de trabalhos:

Ponto Um – Discussão e votação da Conta de Gerência do ano 2015.



Sobre este ponto usou da palavra o senhor Albano Fernandes que começou por referir que todos os membros da Assembleia de Freguesia receberam em suas casas as contas de gerência do ano dois mil e quinze, pelo que vai sucintamente explicar as rúbricas mais importantes:

Refere que a percentagem de execução orçamental das despesas foi de cerca de setenta e seis por cento e das receitas foi de noventa e quatro por cento.

Principais rúbricas das despesas:

06.02.03.05.01 – Cultura e Desporto no montante de 8.448,18€ diz respeito às participações para as associações da freguesia.

07.01.03.07.03 – Sanitários do Centro Cívico no montante de 8.125,83€

07.01.04.05.01 – Parque Desportivo no montante de 51.550,00€, que diz respeito às obras no parque desportivo do Sabugueiro (campo de futebol de 5 e campo de ténis)

07.01.04.13.01 – Passeios e valetas no montante de 6.795,90 €

Principais rúbricas das receitas:

01.02.02 – Imposto municipal sobre imóveis no montante de 7.018,11 €

05.10.04 – Edifícios no montante de 4.150,06 € diz respeito às rendas do café

06.03.01.04 – Fundo de Financiamento das Freguesias no montante de 57.627,75 €

06.03.07.01 – IEFP – CEI+ no montante de 15.618,65 €

06.05.01.01.01 – Delegação de competências no montante de 42.639,25€

06.08.01.01 – Donativos de particulares no montante de 10.000,00 € que serviram para fazer os sanitários no Centro Cívico.

07.02.09.05 – Cemitérios no montante de 5.535,00 €

09.01.10.01 – Concessão de sepulturas perpétuas no montante de 17.940,00 €

10.05.01.01 – Transferências do Município – acordos de execução no montante de 50.000,00 €

16.01.01 – Saldo Orçamental da gerência anterior – Na posse do serviço no montante de 8.676,69 € que diz respeito ao saldo positivo que transitou do ano anterior.

Transita para o ano seguinte um saldo orçamental de 45.372,48 €.

Colocado a votação o ponto um da ordem de trabalhos, foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Não havendo questões sobre o ponto anterior, passou-se de imediato para o ponto dois da ordem de trabalhos - Discussão e votação da 2.^a Revisão Orçamental do ano 2016.

Usou da palavra Irene Henriques, que referiu que a segunda Revisão Orçamental do ano de dois mil e dezasseis tem a ver com a conta de gerência do ano anterior que passou para este ano. Por contrapartida foram dotadas duas rúbricas da despesa pelo mesmo valor deste saldo, como sendo:

07.01.03.01.01 – Edifício sede passa a ficar com uma dotação corrigida de 41.500,00€

07.01.03.07.04 – Sanitários das Almas da Areosa e dos cemitérios passa a ficar com uma dotação corrigida de 4.862,48€

07.01.04.05.01 – Parque desportivo do Sabugueiro passa a ficar com uma dotação corrigida de 20.200,00 €

O ponto foi colocado a votação e aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto três - Discussão e votação da proposta de delegação legal de competências com a Câmara Municipal de Águeda para a realização das obras de recuperação e restauro do edifício da antiga escola primária.



ACTAS

Toma da palavra o senhor Albano Abrantes explicando que se prevê passar a Junta de Freguesia para o edifício da antiga Escola Primária, onde passará a ficar instalada a secretaria da Junta, o gabinete do presidente, um outro gabinete e o gabinete do cidadão.

Prevê-se que a inauguração seja no dia doze de julho deste ano. Refere que a ideia será manter a fachada principal e que a porta principal do edifício seja para a Junta de Freguesia e também para os projetos futuros já previstos para o restante espaço do edifício (como por exemplo o Auditório que está em planeamento).

Tomou da palavra o senhor Arnaldo Mesquita para alertar para a necessidade de se fazer uma rampa para pessoas em cadeiras de rodas e outras acederem ao edifício.

O Presidente do Executivo referiu que a questão está salvaguardada.

De seguida toma da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia para alertar que na sua opinião a ordem de trabalhos não está correta. Sugere a alteração no ponto três da ordem de trabalhos para onde se deverá acrescentar a seguinte frase:

“... tendo em conta a sua adaptação e funcionalidade para todos os serviços administrativos da Junta de Freguesia.”

Tendo sido colocado a votação foi este ponto três da ordem de trabalhos aprovado por unanimidade dos presentes.

De seguida passou-se para o Ponto quatro - Discussão e votação da proposta de delegação legal de competências com a Câmara Municipal de Águeda para a realização das obras de requalificação do largo de Bustelo, e para falar acerca deste ponto tomou da palavra o senhor Albano Abrantes, referindo que em Bustelo querem arranjar as valetas, de acordo com o protocolo que existe com a Câmara Municipal de Águeda. O que está projetado é fazer um muro, deitar abaixo o anterior muro e deitar abaixo uma casa, entre outras coisas.

O ponto da ordem de trabalhos foi colocado a votação e foi aprovado por unanimidade dos presentes.

Ponto Cinco - Outros assuntos de interesse. Neste ponto da ordem de trabalhos foram debatidos os seguintes temas:

- 1) Declaração de compromissos
- 2) Norma de controlo interno
- 3) Regulamento dos cemitérios e demais regulamentos e regimento da Assembleia de Freguesia.

Foi aprovado por unanimidade que relativamente a estes três pontos tudo se mantivesse inalterado uma vez que o que está em vigor está de acordo com a lei e não houve qualquer alteração.

Foi também dado conhecimento acerca do Relatório Anual de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias do Estatuto do Direito de Oposição.

Nada mais havendo a tratar acerca deste ponto cinco da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Assembleia deu de novo a palavra ao público.

Tomou da palavra o senhor Jaime Cristo que enumerou várias obras que estão a embelezar bastante a nossa freguesia, mas refere que a menos conseguida foi a pavimentação das estradas. Referiu que se sente muito barulho nos carros quando se circula nessas vias e existem muitas covas e muitas caixas. Sem dúvida que melhorou muito a aderência dos veículos ao piso, mas não melhorou em termos de conforto. Questiona também se há algum projeto para a estrada que liga a Cooperativa aos Pousadouros.





Refere que há uma zona nos Pousadouros, ao lado da estrada quem sobe para a Guialmi, em que nasce água. Provavelmente haverá aí alguma nascente. Nessa zona a estrada está sempre com água. Questiona o que se poderá fazer para corrigir esta situação.

Por fim, congratula mais uma vez o Executivo pelas obras que estão a ser feitas no centro da freguesia, que embelezam muito essa zona. Sugere a colocação de um Ecoponto ou vidrão no Sabugueiro.

De seguida tomou a palavra o senhor Hernâni Pardal questionando quanto custa cada tratamento na palmeira junto à igreja, pois qualquer dia, dado o estado da palmeira, ela cai.

Em resposta a esta questão, toma da palavra o senhor António Figueira referindo que o senhor Albano Abrantes está a fazer todos os esforços para manter a palmeira viva, mas ele acha que esta está condenada.

Tomou da palavra o senhor Albano Abrantes para responder às questões levantadas pelo público e começou por dizer que sobre a estrada da Cooperativa aos Pousadouros esta não pode levar alcatrão, apenas calçada é permitida naquela zona. Referiu que não tinha conhecimento que houvesse uma nascente de água nessa zona dos Pousadouros, que foi a primeira vez que ouviu que havia ali uma nascente. Disse que já tinham chamado a ADRA para resolver a situação, mas eles não resolveram, pois não era água da companhia.

Relativamente às condições da nova pavimentação que foi feita, diz que realmente na Rua da Miragaia as caixas estão um bocadinho baixas, mas que está convencido que o piso vai normalizar mais para o Verão. Referiu que relativamente às caixas vão fazer esforços para as subir.

Seguidamente falou o senhor Arnaldo Mesquita que mostrou satisfação pela cabine do Vale Grande estar a funcionar. Pediu para não se esquecerem nem desistirem nunca da Estrada da Canada.

Tomou da palavra Pedro Amaral para informar que os passeios no Vale Grande estão cheios de erva.

Interveio Albano Abrantes dizendo a respeito do passeio no Vale Grande que não se consegue tão facilmente tratar estes assuntos das ervas, mas vai ver a melhor forma para dar um jeito a essa situação. Relativamente à Rua da Canada garante que pelo menos até ao Vilama de certeza que vai ter que ficar feito. Que daí para cima vão continuar a lutar para que seja concretizada a obra.

De seguida falou o senhor Albano Fernandes para informar que o Paulo quer trespassar o café central. Disse que julga que ele já arranjou uma pessoa a quem o trespassar e que essa nova pessoa quer uma fachada mais bonita e será para estar aberto ao sábado e ao domingo.

Por fim falou Irene Henriques para dar conhecimento à Assembleia de um assunto sensível. A funcionária da Junta Paula Oliveira fez uma exposição à Junta de Freguesia alegando que perante o facto de estar a ser vítima de violência doméstica tem direito a ausentar-se fisicamente do local de trabalho e passar a desempenhar as suas tarefas através de teletrabalho. Neste momento a Junta tem a funcionária Angelina que faz o atendimento ao público e a funcionária Paula Oliveira continua a fazer o seu trabalho mas por teletrabalho em parte incerta. Refere também que este é um direito que é garantido à funcionária por ordem do Tribunal, pelo que cabe à Junta de Freguesia apenas aceitar.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.